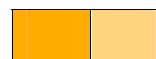


VEGETAÇÃO E USO ATUAL DO SOLO



Brejo

A vegetação herbácea-arbustiva das áreas brejosas forma comunidades que ocupam as planícies permanentemente encharcadas, sem ocorrência do buriti, que freqüentemente surge nas bordas das matas ciliares dos vales rasos da região do cerrado. A característica marcante é o nível da água sempre acima do solo, embora haja variações durante o ano.



Caatinga

Desenvolve-se em regiões de clima é Semi-Árido, com temperaturas médias anuais compreendidas entre 27 °C e 29 °C e com médias pluviométricas inferiores aos 800 mm. A rigidez climática das caatingas é conferida principalmente pela irregularidade na distribuição destas chuvas no tempo e no espaço. O escoamento superficial é intenso, pois os solos são rasos e situados, geralmente, acima de lajedos cristalinos. Os rios são intermitentes, isto é, correm apenas durante o período de chuvas, tendo seus fluxos interrompidos durante a estação seca. A vegetação é xerofítica, caducifoliar e aberta, bem adaptada para suportar a falta de água.



Cabruca

As cabruças se caracterizam por um sub-bosque homogêneo, formado pelos cacauzeiros, e pela manutenção de um dossel alto de árvores nativas. Trata-se de um sistema de cultivo de cacau sombreado por diferentes árvores da mata atlântica original, através do raleamento do sub-bosque. O adensamento de árvores e/ou cacau é determinado por fatores como topografia, água, solo, porte das árvores etc. Este sistema, pela manutenção da cobertura florestal, auxilia na conservação do solo e regulação hídrica.



Campo Limpo

Forma de vegetação predominantemente herbácea, com raros arbustos e ausência completa de árvores, com destaque para gramíneas que medem de 0,3 m a 1 m. Os campos usualmente se situam sobre solos arenosos, rasos e duros, nos quais ocorre uma real deficiência de água durante os meses secos. Podem chegar a recobrir a totalidade das chapadas arenosas, topos e encostas dos morros.



Campo Rupestre

Formações xerofíticas, de porte baixo, estrato herbácea-arbustivo e de ocorrência eventual de arvoretas de até 2 m. Desenvolvem-se sobre solos litólicos ou nas frestas dos afloramentos rochosos em altitudes mais elevadas.



Cerrado

São áreas contendo árvores e arbustos espalhados sobre um estrato gramíneo, sem a formação de um dossel contínuo. Caracterizam-se pela presença de árvores baixas, inclinadas, tortuosas, com ramificações irregulares e retorcidas, geralmente com evidências de queimadas. Arbustos e sub-arbustos encontram-se espalhados, sendo que algumas espécies apresentam órgãos subterrâneos perenes (xilopódios), que permitem a rebrota após a queima ou corte. O tronco das árvores lenhosas, em geral, possui cascas com cortiça grossa, fendida ou sulcada. Muitas espécies possuem folhas rígidas e coriáceas. Esta fisionomia predomina na região Oeste da Bahia, relacionada em geral aos arenitos cretácicos da Formação Urucuaia e a algumas manchas de coberturas terciário-quadernárias.



Floresta Estacional

A Floresta Estacional pode ser classificada em Semidecídua ou Decídua em função de fatores biofísicos, tais como clima, relevo, solo, e composição florística. Na região Oeste da Bahia, este tipo de formação ocorre em manchas de tamanhos variáveis, situadas em altitudes mais elevadas, sobre rochas calcáreas, carbonáticas e pelíticas. As florestas semidecíduas caracterizam-se pela presença de 20 a 50% de árvores caducifólias no conjunto florestal. Já na floresta decídua, o estrato dominante é basicamente caducifólio, com mais de 50% dos indivíduos desprovidos de folhagem no período desfavorável.



Floresta Ombrófila Primária/Secundária

Ocorre em regiões tropicais e costeiras, com alta pluviosidade, características da faixa litorânea da Bahia. Tal formação é constituída por espécies vegetais com alturas variando de 5 a 50 metros, de rápido crescimento, em geral de casca lisa, tronco cônico e raízes tabulares. Nessa floresta encontram-se muitas palmeiras no estrato dominado e na submata, havendo espécies que não ultrapassam os 5 metros de altura. Observa-se também algumas plantas não lenhosas na superfície do solo. Em contrapartida, a formação apresenta muitos cipós lenhosos e herbáceos, além de um grande número de epífitas e poucas parasitas.



Mangue

É uma estreita faixa de floresta composta por um pequeno número de espécies de árvores e que se desenvolve principalmente nos estuários e na foz dos rios, onde há água salobra e local semi-abrigado da ação das ondas, mas aberto para receber a água do mar. Trata-se de ambiente com bom abastecimento de nutrientes, onde, sob os solos lodosos, há uma textura de raízes e material vegetal parcialmente decomposto.



Restinga

Incluem-se nesta categoria as diversas formas de vegetação que ocorrem nos litorais arenosos. A vegetação de praia e as dunas sofrem contínua ação dos ventos marinhos, carregados de sal. Esta combinação confere à vegetação litorânea um aspecto particular, adaptado às condições salinas e arenosas sob influências de marés, com espécies herbáceas com sistemas radiculares amplos, na faixa de praia e após esta faixa, sobre cordões mais estáveis, encontra-se uma vegetação arbustiva e arbórea densa, com muitas bromélias terrícolas.



Veredas

Ocorrem, de modo geral, em solos gleizados, de cor escura ou acinzentada e permanentemente saturados de água. Sua estrutura singular é composta por uma densa camada rasteira de espécies herbáceas paludícolas, sendo a maioria gramíneas, ciperáceas e pteridófitas. No outro estrato ocorrem somente buritis, sua planta proeminente e típica, muitas vezes com mais de 20 m de altura.



Agricultura / Pecuária



Curso D'Água



Lago, Açude, Represa



Reflorestamento



Área Urbana

